

ARQ destaque



Décadas de criações

Zanettini relembra trajetória com cerca de 1.200 projetos realizados e suas construções em aço destaques no cenário da arquitetura hospitalar



Mesmo com a mistura de estilos contemporâneos e clássicos. É fato que a arquitetura hospitalar tem evoluído ao longo dos anos. Com apoio de equipamentos tecnológicos, softwares e novas maneiras de se construir um edifício, houve uma geração de possibilidades para que arquitetos e engenheiros multipliquem as funcionalidades de um ambiente de saúde por meio de uma construção eficiente e confortável.

E foi com essa proposta de elaborar obras inovadoras para o setor da saúde, que em 1960, o arquiteto e professor Siegbert Zanettini começou a atuar em seu escritório. Em 1961, ele criou seu primeiro projeto de hospital, sendo uma instituição direcionada para um aglomerado de usinas. Essa experiência serviu como um enorme aprendizado para o profissional, que havia se formado há pouco tempo. Ele afirma que começou a produzir projetos de hospitais de impacto a partir de 1968, quando foi criada a Maternidade de Nova Cachoeirinha. "Foi uma mudança

marcante na área hospitalar. Realmente contribui para a evolução da arquitetura nos hospitais", relembra o profissional, que também é professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), onde lecionou por quatro décadas.

Como afirma o arquiteto, na época a maternidade foi considerada de vanguarda, com inovações, revestimentos de cores, soluções arquitetônicas, sendo portanto um marco importante. "Carrego esta obra como um aprendizado, especialmente porque foi um projeto elaborado por meio de um concurso junto à Prefeitura de São Paulo", disse, ao falar da obra desenvolvida para uma região periférica. Essa construção foi o ponto inicial para o reconhecimento do professor no mercado da construção civil direcionada à saúde. Entrava e saía ano, os projetos do escritório foram requisitados pelos gestores hospitalares dos quatro cantos do País. O arquiteto e sua equipe ficaram conhecidos por levar algo diferenciado para os edifícios da saúde.



Maternidade de Nova Cachoeirinha - 1968
Projeto pioneiro, levando a Zanettini a produzir projetos de hospitais de impacto.

de, a exemplo de criativos e eficientes retrofits.

Nestes 52 anos de carreira, Zanettini carrega uma extensa lista de hospitais referências em seu portfólio, com uma arquitetura estruturada tendo aço como sistema único ou combinado com concreto, madeira, alvenaria estrutural ou outros materiais. Foram cerca de 80 projetos modernos em instituições conceituadas

como o Hospital São Luiz (Morumbi) e o novo Hospital São Luiz de Amália Franco. Integram ainda essa trajetória as reformas das unidades do São Camilo (Pompéia, Ipiranga e Santana). Outros projetos também em destaque são: revitalização da fachada do Hospital Albert Einstein e o mais recente que é o Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte (MG).

EQUILÍBRIO NA ARQUITETURA

Para todo o sucesso dessas obras, Zanettini percebeu um detalhe importantíssimo que faz a diferença na conclusão das obras, a humanização. Ele conta que procurou aplicar este conceito em suas obras desde o começo de sua trajetória. “Os ambientes eram muito tristes, eram espaços sem vida, com pouca vegetação, que não traziam nenhuma melhoria ao paciente”. Ele diz

ainda que a proposta principal do uso deste conceito está na contribuição que as modificações proporcionam por meio de cores ou até de um desenho inovador do prédio que permite aos pacientes se sentirem melhor. “Sou praticamente um defensor em cada visão dos hospitais, de transformar os ambientes em locais de grande acessibilidade e facilidade de se comunicar. Antes os hospitais

eram confluentes, e de difícil compreensão pelos usuários.”

Os hospitais que possuem projetos do escritório Zanettini contam com uma vantagem especial, o usuário e o profissional se situam no local devido a uma setorização adequada. Cada obra possui um projeto que nasce a partir de um plano diretor com uma concepção correta, e depois se desenvolve com uma



HOSPITAL E MATERNIDADE
SÃO LUIZ ANÁLIA FRANCO

ARQ destaque

coerência muito grande. "Geralmente os ambientes hospitalares são muito estaques, nossa proposta é mudar essa visão e melhorar a comunicação", diz.

Zanettini aponta que ainda existem instituições de saúde com pouca luz e visão externa. Por isso, ele começou a introduzir vãos com vista externa em UTIs, com a intenção de melhorar o conforto do local. Uma das medidas para essa melhoria foi o uso da ventilação natural, entre outros fatores que também contribuem

com a ecoeficiência. "Estamos conseguindo fazer com que os projetos, atinjam um novo patamar de qualidade condizente com a nossa época e preocupados com o bem-estar dos usuários".

Para Zanettini, as soluções de projetos hospitalares dependem do contexto em que a obra está inserida – localização, especialidades, estado da construção existente quando se trata de reforma, investimentos disponíveis, características do entorno, entre outras. O resulta-

do é uma arquitetura customizada, desenhada em função de todas as variantes estudadas no local de implantação. "Um hospital não pode ser pensado apenas para o período da sua inauguração. Um edifício deve durar 30, 40 anos ou mais com bom desempenho, deve ter suas instalações flexíveis que possibilitem as constantes mudanças pelas novas necessidades de atendimento e pelas novas tecnologias que periodicamente são introduzidas", salienta.



ARQUITETO E PROFESSOR
SIEGBERT ZANETTINI

ALGUMAS OBRAS DE ZANETTINI

HOSPITAL SÃO FRANCISCO 1998

Acréscimo de novo edifício de recepção, internação e alta, restaurante, estar, área ecumênica e solarium de ambulatório de pacientes.



HOSPITAL ALBERT EINSTEIN MORUMBI - 1999

- concepção tridimensional da estrutura minimizando ao máximo a utilização do aço;
- contemporaneidade e valorização estética;
- produção industrializada, com rigor dimensional, precisão milimétrica, caracterizando o canteiro como local de montagem.

HOSPITAL SÃO LUIZ MORUMBI

2004 - Elaboração de Plano Diretor;
2004 - 3º pavimento | Pronto Socorro e Centro de Diagnóstico | área de serviços, cozinha, vestiários e almoxarifado | Auditório e cafeteria | acréscimo de leitos no 5º pav. | Centro Cirúrgico | UTI Infantil;
2006 - Introdução de escada metálica externa no hall central;
2007 - Conforto médico e de enfermagem | Pronto Socorro Infantil | Day Clinic;
2008 - Centro de Diagnóstico | Área Administrativa.



HOSPITAL LEFORTE – Grupo Bandeirantes - 2006

Reforma para adequação e mudança de uso de edifício escolar com sobreposição de 4 pav. em estrutura metálica para futura instalação do edifício hospitalar.